ESTADO DE RORAIMA

DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Assembléia Legislativa

Boa Vista-RR, 15 DE FEVEREIRO de 2008 Criado pela Resolução nº 003A/93 Edição 334 Páginas: 02

MESA DIRETORA

DEPUTADO MECIAS DE JESUS
PRESIDENTE

DEPUTADO FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
1º VICE-PRESIDENTE

DEPUTADO JOSÉ REINALDO
2º VICE-PRESIDENTE

DEPUTADO DAMOSIEL L. DE ALENCAR
3º VICE-PRESIDENTE

DEPUTADA MARÍLIA PINTO
1ª SECRETÁRIA

DEPUTADO REMÍDIO MONAI
2º SECRETÁRIO

DEPUTADO ROSINALDO ADOLFO
3º SECRETÁRIO

DEPUTADO MARCELO CABRAL
4º SECRETÁRIO

DEPUTADO ERCI DE MORAES
CORREGEDOR GERAL

COMISSÕES PERMANENTES

Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final:
Deputado Rodolfo Braga – PTN; **Presidente**
Deputado Flávio Chaves – PV; **Vice - Presidente**
Deputado Ionilson Sampaio – PMDB;
Deputado Jalser Renier – PD;
Deputado Chico das Verduras – PRP;
Deputado Tião Portella – PR; e
Deputado Zé Reinaldo – PSDB.

Comissão de Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle:
Deputado Célio Wanderley – PD; **Presidente**
Deputado Raul Lima – PMDB; **Vice-Presidente**
Deputado Marcelo Cabral – PPS;
Deputada Marília Pinto - PSDB; e
Deputado Francisco de Sales Guerra Neto – PSDB.

Comissão de Administração, Serviços Públicos, Transportes e Obras:
Deputado Tião Portella – PR; **Presidente**
Deputado Ronaldo Trajano – PRTB; **Vice-Presidente**
Deputado Rosinaldo Adolfo – PD;
Deputado Remídio Monai – PRONA; e
Deputado Leonídio Neto de **Laia** – PRTB.

Comissão de Educação, Saúde, Segurança Pública, Ação Social e Colonização:
Deputado Ionilson Sampaio – PMDB; **Presidente**
Deputado Sargento Damosiel – PRP; **Vice-Presidente**
Deputada Marília Pinto – PSDB;
Deputado Chicão da Silveira – PDT;
Deputado Zé Reinaldo – PSDB; e
Deputado Célio Rodrigues Wanderley – PD.

Comissão de Defesa do Consumidor, da Família e da Mulher:
Deputada Lúcia Peixoto – PR; **Presidente**
Deputado Naldo da Loteria – PD; **Vice-Presidente**
Deputada Marília Pinto – PSDB;
Deputada Aurelina Medeiros – PSDB; e
Deputado Socorro Simões - PRB

Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural:
Deputado Chicão da Silveira - PDT; **Presidente**
Deputado Erci de Moraes - PPS; **Vice-Presidente**
Deputado Leonídio Neto de **Laia** – PRTB;
Deputada Aurelina Medeiros – PSDB; e
Deputado Tião Portella – PR.

Comissão de Terras e Assuntos Indígenas:
Deputada Aurelina de Medeiros - PSDB; **Presidente**
Deputado Marcelo Cabral – PPS; **Vice-Presidente**
Deputado Ivo Som – PTN;
Deputado Socorro Simões – PRB; e
Deputado Zé Reinaldo – PSDB.

Comissão dos Direitos Humanos:
Deputado Chico das Verduras – PRP - **Presidente**
Deputado Socorro Simões – PRB; **Vice-Presidente**
Deputado Francisco de Sales Guerra Neto - PSDB;
Deputado Naldo da Loteria – PD; e
Deputado Raul Lima – PMDB.

Comissão de Ética Parlamentar:
Deputado Flávio Chaves – PV; **Presidente**
Deputado Sargento Damosiel – PRP; **Vice-Presidente**
Deputado Ionilson Sampaio – PMDB;
Deputado Ivo Som - PTN; e
Deputada Aurelina Medeiros – PSDB.

Suplentes:
1º - Deputado Ronaldo Trajano – PRTB; e
2º - Deputado Tião Portella – PR.

Comissão de Indústria, Comércio, Turismo, Ciência, Tecnologia e Relações Fronteiriças:
Deputado Ivo Som – PTN; **Presidente**
Deputado Leonídio Neto de **Laia** – PRTB; **Vice-Presidente**
Deputado Ronaldo Trajano – PRTB;
Deputado Raul Lima – PMDB; e
Deputada Remídio Monai – PRONA.

ATOS ADMINISTRATIVOS

Resol. de Afastamento e Transferência de Cargo 099 a 101 02

ATAS PLENÁRIO

Sessão Solene de Instalação 02

ATOS ADMINISTRATIVOS

RESOLUÇÃO DE AFASTAMENTO E TRANSFERÊNCIA DE CARGO

R E S O L U Ç Ã O Nº 099/2008

A Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento do Excelentíssimo Senhor Deputado **SEBASTIÃO PORTELLA,** para o município de Caracaraí, no dia 16.02.08, aonde o mesmo estará visitando as vicinais do referido município, buscando subsídios para melhor desempenho do trabalho parlamentar, com ônus para este Poder.

Palácio Antônio Martins, 15 de fevereiro de 2008.

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARÍLIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 100/2008

A Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento do servidor **FRANCISCO FERNANDES DE OLIVEIRA, Diretor Geral,** para a cidade Brasília-DF, no período de 18.02 a 22.02.08, aonde o mesmo irá tratar de assuntos referentes à Reestruturação e Otimização dos Sistemas de Planejamento, Administração e Processo Legislativo da ALE/RR, junto a TECSOFT, com ônus para este Poder.

Palácio Antônio Martins, 15 de fevereiro de 2008.

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARÍLIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 101/2008

A Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento da servidora **ELISÂNGELA CUSTÓDIO DA SILVA, Assessora Parlamentar (Gab. Dep. Jalser Renier),** para o município de Cararcaraí, no período de 18.02 a 20.02.08, aonde a mesma participará de reuniões com Pescadores daquele município, com ônus para este Poder.

Palácio Antônio Martins, 15 de fevereiro de 2008.

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputada MARÍLIA NATÁLIA PINTO
1ª Secretária
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

ATAS PLENÁRIO

SOLENE

ATA DA SESSÃO SOLENE DE INSTALÇÃO DO 35º PERÍODO LEGISLATIVO DA 5ª LEGISLATURA. PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO MECIAS DE JESUS.

Às nove horas do dia quinze de fevereiro de dois mil e oito, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a Sessão Solene de Instalação do trigésimo quinto período legislativo da quinta legislatura.

O Senhor Mestre de Cerimônia (Júlio Torreias) – Senhoras e Senhores, bom-dia. Daremos início à Sessão Solene, de instalação do décimo quinto período legislativo da quinta legislatura.

Com a palavra sua Excelência o Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Roraima Deputado Mecias de Jesus.

O Senhor Presidente (Mecias de Jesus) – Solicito ao Senhor Deputado Raul Lima, para que conduza à Mesa dos trabalhos, os Excelentíssimos Senhores: Governador do Estado do Estado de Roraima, José Anchieta Junior; Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Roraima, Desembargador Robério Nunes dos Anjos; Senador da República, Doutor Augusto Botelho; Deputado Federal Luciano Castro; Comandante da 1ª Brigada de Infantaria de Selva, General Eliézer Girão MonteiroFilho; Presidente do Tribunal Regional Eleitoral Desembargador Almiro Padilha; Presidente do tribunal de Contas do Estado de Roraima, Conselheiro Manoel Dantas Dias.

Sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense declaro aberta a presente Sessão Solene.

Esta Sessão tem por finalidade a instalação dos trabalhos do trigésimo quinto período legislativo da quinta legislatura, conforme o que preceitua o parágrafo segundo do artigo 30 da Constituição do Estado e o inciso quinto do artigo 117 do Regimento Interno deste Poder.

Convidamos as autoridades, os Senhores Deputados e todos os presentes para cantarmos o Hino Nacional.

(Hino Nacional)

O Senhor Mestre de Cerimônia (Júlio Torreias) – Neste momento fará uso da palavra sua Excelência o Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Roraima, Deputado Mecias de Jesus.

O Senhor Presidente (Mecias de Jesus) – Solicito ao Senhor Deputado Raul Lima, para que conduza à Mesa dos trabalhos os Excelentíssimos Senhores: Governador do Estado do Estado de Roraima, José Anchieta Junior; Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Roraima, Desembargador Robério Nunes dos Anjos; Senador da República, Doutor Augusto Botelho; Deputado Federal Luciano Castro; Cavalaria Mecanizada; Senhor Walquer Robson de Assunção Barbosa, Inspetor Chefe da Polícia Rodoviária, demais autoridades presentes, Senhoras e Senhores Deputados, distinta platéia, amigos da imprensa, senhoras e senhores. A cada início de legislatura, a cada ano, com a abertura dos trabalhos legislativos, as nossas esperanças se renovam. É revigorado o compromisso de dotarmos o Estado com aparato legal que permita ao Executivo as ações esperadas pelo nosso povo. A Assembléia Legislativa não tem falhado na apreciação célere e entrega, em tempo hábil, das leis que beneficiam a sociedade e dotam o Estado com mecanismo necessário a sua atuação. Isso são fatos que se confirmam e se consolidam a cada ano, mas neste momento, tem um significado especial. Roraima, por muitos anos, pode usufruir do conhecimento e da experiência de vida, do amor e da vontade de trabalhar que o Governador Ottomar Pinto dedicava diariamente à sua gente. Por isso, de modo muito justo, ele será o político mais popular que Roraima já tomou conhecimento, a perda material será sempre compensada pelos exemplos deixados pelo Ottomar, pelo seu perfil de administrador sério, comprometido com o desenvolvimento de Roraima. Ainda, com quase três anos, até a conclusão do atual mandato e como é de conhecimento público, temos agora o Governador Anchieta Júnior no Comando do Destino da terra de macunaima. Apenas para reforçar o que foi dito em oportunidades anteriores, o Governador Anchieta é um homem preparado e conhecedor das angústias de cada setor da sociedade roraimense. Governador Anchieta, sabemos das dificuldades que o Estado precisa superar se quiser lograr um processo de desenvolvimento mais acelerado. Entre tantas outras expectativas, o setor produtivo espera pela solução do problema fundiário, que de tão surrado, dispensa detalhamento. Muitos agricultores e pecuaristas deixam de ampliar seus investimentos por falta de segurança jurídica e esta situação não pode continuar. No mercado de grãos, as condições de mercado com a alta remuneração dos produtos e seus derivados são favoráveis, no entanto, não vemos a ampliação da área plantada com soja, milho e outras espécies, sob pena de assistirmos a derrocada de nossos empresários e também queremos incentivos fiscais do Governo Federal. Enquanto amazonenses nadam no lucro obtido, aqui, os nossos enfrentam a concorrência desleal. Boa parcela dos consumidores buscam preços menores em praças que gozam de tais incentivos. A sua preocupação, Governador, certamente, o levará a sensibilizar a Bancada Federal para ser mais firme na busca pela correção de tamanha desigualdade, e quem fugir desta luta, não merece apresentar-se como representante do povo de Roraima. Senhor Governador, demais representantes, o Estado não pode mais ficar na dependência de minguados recursos de transferências com o Governo Federal.

Tem setores, que precisam de injeção financeira mais ousada, saúde, educação, segurança e agricultura. Esta, última, considerada como a principal matriz econômica do nosso Estado.

Nós, que formamos a Assembléia Legislativa, entendemos que as estações de desenvolvimento do estado, precisam ser planejadas com metas a curto, médio e longo prazos.

Precisamos nos libertar das demandas emergenciais como se diz no linguajar político, atendendo no varejo, elas se tornam caras e na maioria das vezes os resultados não atingem as expectativas.

Governador Anchieta Júnior, como já dissemos em várias ocasiões, a Assembléia Legislativa não se esconde de parcerias com quaisquer instituições que queiram promover o desenvolvimento de Roraima.

Por isso, o Legislativo roraimense se oferece para somar com Vossa Excelência, Senhor Governador, e com quantos queiram enfrentar os grandes desafios desenvolvimentistas.

É público e notório que os Deputados estaduais têm demonstrado sensibilidade e, por diversas vezes, votado unanimente projetos de interesse da nossa população. Isso demonstra não só a boa vontade, mas principalmente o desejo de todos nós em ver o progresso de Roraima.

Queremos ser pró-ativos no momento em que poderá ser grafado como marco da mudança.

Acreditamos que a elaboração de um plano estratégico seja imprescindível ao caminhar seguro e definitivo em direção ao desenvolvimento.

Por tudo o que dissemos, Governador Anchieta, reforçamos o desejo desta Casa em ajudar Vossa Excelência na construção de um Estado forte em sua economia e na atenção ao seu habitante.

Que Deus nos abençoe e ilumine a todos. Muito obrigado.

O Senhor Mestre de Cerimônia (Júlio Torreia) – Neste momento, o Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Roraima, José de Anchieta Júnior, fará leitura da Mensagem anual e plano de Governo do Poder Executivo para o ano de 2008, nos termos do inciso XIV do artigo 62 da Constituição Estadual.

O Senhor Governador do Estado (José de Anchieta Júnior) – Excelentíssimo Senhor Deputado Mecias de Jesus, Presidente da Assembléia Legislativa; Excelentíssimo Senhor Robério Nunes do Anjos, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Roraima; Excelentíssimo Senhor Senador Augusto Botelho; Excelentíssimo Senhor Deputados Federais, Luciano Castro¸Chico Rodrigues e Márcio Junqueira; Excelentíssimo Senhor Desembargador Almiro Padilha, do Tribunal Regional Eleitoral; Gen. De Brigada Eliezer Girão Monteiro Filho, Comandante da Primeira Brigada de Infantaria e Selva, em nome de quem cumprimento as demais autoridades militares aqui presentes; Excelentíssimo Senhor Edson Damas, Procurador de Justiça, neste ato representando o Procurador Geral, Alexandro Tramujas; Senhor Procurador Geral do Estado Interino, Doutor Antonio Pereira; Senhor Conselheiro Manoel Dantas Dias, Presidente do Tribunal de Contas do Estado, em nome de quem cumprimento os demais Conselheiros aqui presentes; Senhora Primeira Dama, Sherida de Anchieta; Excelentíssimo Senhor João Bezerra Magalhães Neto, secretário Chefe da Casa Civil, em nome de quem cumprimento todos os Secretários de Estado aqui presentes; Senhor Raimundo Bezerra Araújo, Prefeito do São João do Baliza; em nome de quem cumprimento todos os Prefeitos; Excelentíssimos Senhores, autoridades presentes, distinta platéia, imprensa local, meus senhores e minhas senhoras.

Ao apresentar a Vossas Excelências a minha primeira mensagem de governo, quero de imediato agradecer o apoio que o Poder Executivo recebeu desta Casa em 2007 na condição de Vice-Governador. Acompanhei de perto os projetos que tramitaram no ano passado sob o crivo de Vossas Excelências. Ao mesmo tempo, não posso deixar de agradecer a colaboração e apoio do Poder Judiciário, Ministério Público e Tribunal de Contas. Em 2007, aconteceram muitos fatos positivos, mas, certamente, este ano ficará na historia política de Roraima, como ano que delimita o ciclo de quase trinta anos marcados pela presença daquele que foi o seu personagem central Ottomar de Sousa Pinto. No dia 11 de dezembro do ano passado, por força do destino e por vontade do criador, esse capítulo da política de Roraima foi inapelavelmente modificado, por decisão de todos os juízes, e foi assim no cenário de grande comoção popular que assumi, como Governador, a inconfortável, intransferível responsabilidade de comandar Roraima, dando o cumprimento da Constituição e a decisão do nosso povo expressa nas urnas em outubro de 2002, e no dia 14 de dezembro perante esta Casa do povo, jurei, sobre a Constituição do meu querido Estado de Roraima, respeitar as leis e bem servir o povo e o cidadão, jurei levar proteção, apoio e incentivo do Estado à sociedade, principalmente, aos excluídos da educação, saúde, segurança, habitação, trabalho, emprego e bem-estar social, sei que essa missão não é tarefa para um homem só, são necessárias muitas mãos para levá-la adiante, com competência técnica e firme vontade política, por isso convido os dirigentes políticos, empresariais, sindicais e lideres comunitários do meu querido Estado, na cooperação no sentido de fazermos um mutirão para vencermos os desafios que temos pela frente. Sabemos que Ottomar foi surpreendido pela fatalidade, trabalhando, morreu na batalha pelo direito do povo de Roraima ser dono e titular do seu território. Esse fato tem profundo significado político, sua luta se estendia para além da batalha por um pedaço de terra, trata-se de conquistarmos o comando do nosso destino, rumo à prosperidade, trata-se da luta pelo direito de sermos senhores da nossa própria história. Queremos a titularidade do território, queremos autonomia para, nos termos da lei definir o nosso modelo de desenvolvimento, baseado no direito de propriedade privada e comunitária. Afinal de contas o Governo Federal já reconheceu o direito de propriedade dos índios, agora chegou a vez de reconhecer o direito de propriedade dos não-índios com terras e direitos de propriedade garantidos poderemos agir de forma mais eficiente e segura para atrair e mobilizar investidores, investimentos e empreendedores, pois as incertezas jurídicas serão menores. A produção será organizada combinando pequena propriedade, agricultura familiar, agropecuária para exportação, agroindústria e turismo dentro do princípio de sustentabilidade, isto é, do equilíbrio entre crescimento econômico e respeito à natureza, utilizando tecnologias modernas e adequadas à nossa realidade. Mas, também, vejo com clareza que sozinho o governo pode muito, porém, não pode tudo. Por isso precisamos de parceria com as empresas, sindicatos, igrejas, entidades empresariais e demais setores organizados da sociedade. Por isso entendo, que precisamos construir e aprofundar a nossa parceria com o Governo Federal, alicerçada numa agenda conjunta que vise o desenvolvimento de Roraima. Lembro que no seu discurso de posse, em janeiro de 2007, o Brigadeiro Ottomar propôs nesta Magna Casa agenda de desenvolvimento de Roraima, plasmada pelo velho guerreiro nos seguintes termos:

Não somos inimigo do Governo Federal, mas cobramos coerência nas suas ações, para juntos atingirmos o mesmo objetivo, a geração de empregos e bem-estar social que somente será possível com o desenvolvimento da nossa economia, e proponho, dizia ele, com item número um da agenda de desenvolvimento de Roraima a defesa de propriedade com a transferência da união para o Estado de Roraima de, pelo menos, 5,8 milhões de hectares de terras a serem destinadas a implantação de projetos de desenvolvimento sustentável.

No item seguinte da agenda, Ottomar propôs a definição de programa especial de investimentos para Roraima, cobrindo um período de 04 anos, formados por 27 pontos principais.

No mês de março, o Governador Ottomar e a bancada federal da base do Governo estiveram no planalto e apresentaram ao Presente Lula, agenda de desenvolvimento de Roraima, no âmbito do programa de aceleração do crescimento de Roraima, cuja síntese das propostas para o exercício 2007/2010 foi a seguinte:

Transferência da União para o Estado de Roraima, de 5.855.177,2124 hectares de terras a serem destinadas à implantação de projetos de desenvolvimento sustentável, através de decreto presidencial, regulamentador da Lei 10.304, de 05 de novembro de 2001.

Federalização da Companhia Energética de Roraima – CER, pela resolução 053/05, a ELETROBRÁS criou grupo de trabalho para desenvolvimento de avaliação de débitos da CER e recomendação para seu equacionamento. Concluiu que, para ser efetivada a federalização, teria que contar com recursos do Tesouro Nacional, considerando que a ELETROBRÁS, por ser empresa de capital aberto, não poderia financiar o custo da operação.

Assinatura de acordo comercial com a Venezuela para importação de combustíveis daquele País, com preços diferenciados, tendo em vista o suprimento desse insumo básico à agricultura e à produção de modo geral, contribuindo para que nossas estruturas de custos de produção ganhem competitividade em relação às regiões sul e sudeste.

Em audiência no mês de agosto de 2006, em Caracas, o Presidente Hugo Chaves, manifestou-se favorável ao pleito. Os órgãos envolvidos (PDVSA, PETROBRÁS, Governo de Roraima e outros) discutiram os termos do referido acordo comercial sob coordenação do MRE/DAM II.

O principal obstáculo reside na carga tributária de R$ 1,198 por litro de gasolina e de R$ 0,5825 por litro de diesel, cujo preço FOB especial é de R$ 0,20 por litro de combustível.

Abertura de crédito ao Governo da República da Guiana para financiamento da construção e pavimentação da rodovia Lethem-Georgetown (ambas as obras são fundamentais para a materialização do projeto ARCONORTE, de integração das economias do norte do Brasil ao mercado do Caribe) e conclusão da ponte sobre o Rio Itacutu.

Regulamentação e implantação das áreas de Livre Comércio de Pacaraima (ALCP) e de Bonfim (ALCB), com a construção da infra-estrutura necessária ao seu financiamento e implantação dos planos diretores desses municípios.

Fortalecimento do programa de formação de capital intelectual para Roraima, através de apoio à implantação de cursos de pós graduação e pesquisas da Universidade Federal de Roraima, do CEFET – Centro Federal de Educação Tecnológica, da Universidade Estadual de Roraima e da Universidade virtual de Roraima (UNIVIRR), contemplando ainda a implantação de bases tecnológicas para o desenvolvimento de cursos de ensino à distância (EAD).

Fortalecimento das instituições de pesquisas que operam no Estado de Roraima, com destaque para a empresa brasileira de agropecuárias EMBRAPA e para fundação estadual de meio ambiente, ciência e tecnologia, FEMACT.

Implantação do Programa de Recuperação de Áreas Degradadas, mediante fomento da agricultura familiar na implantação de empreendimento de produção sustentável, biocombustíveis (Girassol, dendê e cana-de-açúcar, principalmente).

Implantação de um plano de desenvolvimento das comunidades indígenas de Roraima.

Acordo comercial com a Venezuela para a implantação de programa de desenvolvimento do turismo na faixa de fronteira direcionado para o fortalecimento do processo de integração de Roraima com aquele País.

Apoio à implantação do programa de manejo florestal sustentável do sul do Estado.

Apoio à implantação do programa de saneamento.

Apoio à implantação do programa de habitação de interesse social.

Desde então, foram realizadas inúmeras reuniões com o INCRA, Eletrobrás, Ministério da Defesa, Ministério da Justiça e outros órgãos federais. Como resultado, tivemos participação no PAC – Programa de Aceleração de Crescimento, com R$ 29 bilhões para o Bairro Brigadeiro, e a aprovação de financiamento de R$ 78 milhões para o programa de modernização do sistema de abastecimento de água de Boa Vista.

Recebemos, ainda, apoio financeiro para a recuperação das Rodovias Federais, para prosseguimento da implantação do Projeto Passarão e para a implantação do condomínio industrial, deveremos receber recursos para a

construção de um novo hospital na zona oeste de Boa Vista e para a construção de cadeias públicas.

Todos esses investimentos são necessários e maravilhosamente bem-vindos. Mas, não são suficientes. Precisamos de investimentos estruturantes. Por isso é que precisamos equacionar logo o problema relativo ao direito de propriedade fundiária e resolver de imediato a questão do exercício do poder estatal sobre território. Sem território não existe Estado, pois lhe fica faltando um de seus três elementos fundamentais. Afinal de contas, a federação é um condomínio territorial de gestão compartilhada. Enfrentamos, portanto um quadro institucional bem conhecido por todos nós. Por um lado, temos os direitos dos indígenas às suas terras já demarcadas e homologadas, representando 47% do território roraimense. Temos, ainda, as unidades federais de conservação e as terras afetadas ao Ministério da Defesa que juntas representam 10% da área de Roraima.

As áreas federais especialmente protegidas chegam, portanto, a 57% do Estado. São territórios federais praticamente fora do alcance do poder do Governo do Estado de Roraima. O Ministério Público Federal, por exemplo, recomendou ao Estado a retirada da Polícia Militar das terras indígenas. Além dessas áreas, outro órgão federal, o INCRA, detém quase 9% em Projetos de assentamento e outras posses, isto é, o Governo federal exerce efetivo poder direto sobre, pelo menos, 66% do território roraimense. Se considerarmos as áreas de preservação permanente, constataremos que institucionalmente apenas 20% poderão ser utilizados na produção agropecuária e agroindustrial (4,5 milhões de hectares, aproximadamente). Esse complexo quadro político-industrial requer que gerenciemos esse território, que é nosso território, de forma inteligente, solidária e moderna.

Vamos fazer isso obedecendo a legislação federal e a legislação estadual, mas de acordo com as necessidades e os interesses do povo de Roraima. Para isso, precisamos de ferramentas eficazes de planejamento, organização, intervenção e controle territorial, dentre as quais merece destaque o zoneamento ecológico-econômico (ZEE).

Temos esse ZEE pronto como resultado de serviços de consultoria. Essa situação levou o Governador Ottomar a decidir pela construção de uma base técnica e tecnológica mínima para implementá-lo. Então, foi criado em 2006 o Comitê Gestor de Geotecnologia, cartografia e planejamento territorial, constituído pela SEPLAN, SEAPA, SEINF, ITERAIMA e FEMACT.

Fizemos convênio com a Diretoria de Ciência e Tecnologia do Exército. Com esse suporte, a inteligência local, roraimense, está construindo a base cartográfica georeferenciada de todo o estado de Roraima. Podemos fazer o detalhamento do ZEE aqui mesmo, de acordo com as nossas necessidades. É um modelo endógeno, único na Amazônia, já comprovado por técnicos do INCRA, do Ministério do Meio Ambiente e da Presidência da República. Representantes do Ministério do Meio Ambiente estiveram nos visitando no início deste mês de fevereiro, mantendo diálogo. O Projeto de Lei do ZEE está recebendo o polimento final na área jurídica, de modo, que, ainda neste mês de fevereiro ele será encaminhado para a apreciação, avaliação e decisão final desta Casa. Seguindo a mesma linha de raciocínio, encaminharei também neste mês o Projeto de Lei de Reestruturação do sistema de Defesa Agropecuária do Estado de Roraima, constituição pela agência de defesa agropecuária e o fundo especial de Assistência Técnica e Extensão Rural.

A institucionalização desta importante função possibilitará que o Estado atenda as exigências nacionais e internacionais de padrões de controle fitossanitário da atividade agropecuária, permitindo a abertura de novos mercados para os nossos produtos agropecuários.

No ano de 2007 o nosso PIB apresentou crescimento superior ao crescimento da população.

Apesar das dificuldades, o setor agrícola apresentou crescimento. O peso do setor na composição do PIB Estadual melhorou bastante, chegando a quase 10% do total, enquanto a participação da economia do setor público diminuiu.

Graças ao apoio de Vossas Excelências, colocamos em marcha diversas ações, projetos importantes que passaram por esta Casa. Na área de desenvolvimento social, asseguramos 1.050 bolsas de estudo de cursos superiores, estágios remunerados para 4.000 estudantes de ensino médio, avançamos na consolidação da implantação da universidade estadual e da universidade virtual, atendemos com vale-solidário mensal mais de 35.000 famílias, implantamos em parceria com a UFRGS e a UFRR cursos de mestrado e doutorado contemplando 43 pesquisadores e tantas outras ações de largo alcance social.

Avançamos no trabalho de estruturação da FEMACT, nas suas importantes funções de fiscalizar, monitorar e controlar as ações de impacto ambiental, mediante assinatura do termo de pacto federativo com IBAMA. E, mais, ainda, na sua estruturação, como órgão de promoção da ciência e tecnologia.

No que diz respeito ao orçamento e finanças públicas, mantivemos o equilíbrio. Estamos perfeitamente de acordo com o programa de ajuste fiscal firmado em 2003 com o Governo Federal.(União).

Por outro lado, apesar de termos avançado no processo de modernização da nossa máquina administrativa, ainda há lacunas a serem preenchidas, sistematicamente falando.

Por exemplo, o nosso sistema educacional, cujos resultados nos colocam no 23º lugar do Ranking Nacional, sofreu profundas modificações.

Enfrentamos o desafio da modernidade no sistema de educação, onde 11 ações foram desenvolvidas. Removemos e estamos a remover pontos fracos. Afastamos ameaças e reforçamos os pontos fortes do nosso sistema.

Iniciamos a reestruturação do sistema Estadual de educação com a aprovação e implementação do plano de cargos e carreira do grupo magistério e do concurso público para o grupo magistério.

Não descuidamos da formação dos profissionais e , para isso, criamos e implantamos o centro de formação dos profissionais da educação CEFORR.

Outras ações importantes foram providenciadas como a reestruturação organizacional da Secretaria de Educação e o aumento da gratificação pra gestores escolares, além de mecanismos de incentivos como o prêmio aluno nota 10 e o prêmio professor de Excelência.

Na educação, é importante destacar a implantação do fundo de educação básica – FUNDEB. Através dele já estamos ampliando e fortalecendo o ensino médio no Estado.

Na segurança, assinalamos a redução dos índices de violência de modo geral, à exceção da violência no trânsito que se revela crescente. Por isso mesmo merecerá ações integradas de diversos órgãos de Governo visando reduzi-la a níveis socialmente aceitáveis.

Na saúde, registramos a queda geral dos principais índices de morbidade e a melhoria da qualidade dos serviços prestados ao público. Criamos a unidade de pronto atendimento do Pronto Socorro. No geral, foram criados mais 42 leitos, ampliando-se a oferta de serviços colocados à disposição da sociedade. No setor de infra-estrutura do Estado, a situação da CER é objeto maior de nossa preocupação. Seu custo mensal é de R$ 5 milhões para a receita de R$ 1 milhão/mês. A interiorização da energia e o revigoramento do Parque Gerador demandarão investimentos superiores a R$ 300 milhões em 04 anos. Em colocação às rodovias federais, as especificações técnicas foram revisadas pelo DENIT.

Em 2008, há recursos federais assegurados para fazermos a recuperação da BR-174, e temos condições de melhorar o padrão de funcionamento dessa rodovia vital para o nosso desenvolvimento. Peço aos nobres Deputados que ajudem o Poder Executivo a viabilizar as propostas que apresentamos, juntando nossas forças políticas. Se Roraima cresce, nós crescemos juntos com o Estado e com a sociedade. No ensejo, não posso deixar de agradecer, de forma enfática, o apoio recebido nesses três difíceis meses de Governo: de todos os parlamentares desta Casa, dos Prefeitos, das lideranças religiosas, da classe empresarial, das organizações militares e da imprensa. Peço a Deus que nos ilumine em 2008. Para que as decisões administrativas deste Governo resultem em maiores benefícios para a população do Estado de Roraima, que seja sempre de forma justa, premiando quem trabalha e quem produz. Espero merecer o melhor da alma e da ação de cada um. Confio na proteção divina, pois como Davi cantou no Salmo 127: “Se o Senhor não guardar as muralhas, em vão vigiam as sentinelas”. Muito obrigado.

O Senhor Presidente (Mecias de Jesus) – Em nome da Mesa Diretora, agradeço a presença do Governador do Estado de Roraima, Doutor Anchieta Júnior; do Desembargador Robério Nunes dos Anjos; Senador da República, Doutor Augusto Botelho; Deputado Federal Luciano Castro; Comandante da 1ª Brigada de Infantaria de Selva, General Eliézer Girão MonteiroFilho; e demais autoridades militares; Presidente do Tribunal Regional Eleitoral Desembargador Almiro Padilha; Presidente do tribunal de Contas do Estado de Roraima, Conselheiro Manoel Dantas Dias; demais autoridades presentes, Senhoras e Senhores Deputados. Registro, também, a presença do ex- Deputado Federal Luizinho da Tabela, e em nome do Coronel Mozar, agradeço a presença da Polícia Militar do nosso Estado.

Convidamos a todos para, de pé, cantarmos o Hino do Estado de Roraima.

(Hino de Roraima).

O Senhor Presidente (Mecias de Jesus) – Agradecendo a presença de todos que nos honram com suas presenças, declaro encerrada a presente Sessão Solene. Muito obrigado.

Estiveram presentes os Senhores Deputados: Aurelina Medeiros, Célio Wanderley, Chicão da Silveira, Chico das Verduras, Chico Guerra, Erci Moraes, Flávio Chaves, Ionilson Sampaio, Ivo Som, Jalser Renier, Laia, Lúcia Peixoto, Marcelo Cabral, Marília Pinto, mecias de Jesus, Naldo da Loteria, Raul Lima, Remídio Monai, Rodolfo Braga, Ronaldo Trajano, Sargento Damosiel, Tião Portella, Zé Reinaldo.

